

-----Aos doze dias no mês de Janeiro de dois mil e nove realizou-se Concelho Local de Acção de Social Extraordinário, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pelas dezasseis horas, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto único – Votação do Prémio Concelho Solidário, Projecto Solidário e Empresa Solidária;-----

-----O Concelho Local de Acção Social teve início com a intervenção da Dra. Manuela Coelho, que cumprimentou todos os presentes e agradeceu a presença de todos, passando a palavra à Dra. Joana Alves, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que leu a convocatória do Concelho Local, enviada a todas as entidades.-----

-----Terminada a leitura da convocatória, a Dra. Manuela, destacou que a atribuição dos Prémios representa o reconhecimento da intervenção desenvolvida no concelho de Santa Maria da Feira e passou a explicar a metodologia utilizada para atribuição do Prémio Concelho Solidário, Projecto Solidário e Empresa Solidária.-----

-----A Dra. Manuela começou por informar que foi enviada comunicação a cento e cinco (105) entidades, sendo que nenhuma das trinta e uma (31) Juntas de Freguesia respondeu, que foram recepcionadas vinte e oito (28) respostas e ainda que nem a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, nem a Segurança Social de Santa Maria da Feira votaram.-----

-----Dando seguimento aos esclarecimentos sobre a metodologia, nomeadamente no que respeita ao Prémio Concelho Solidário, Dra. Manuela informou que cada entidade efectuou a nomeação de três (3) entidades, em função de seis (6) áreas pré-definidas: infância e juventude, que tem por objectivo distinguir a qualidade dos serviços de creche, jardim de infância, creche familiar, centro de actividades de tempos livres; população idosa que integra os serviços de lar, centro de dia, serviço de apoio domiciliário, serviço de apoio domiciliário integrado; deficiência que contempla os serviços prestados ao nível da formação profissional, centro de actividades ocupacionais e intervenção precoce; voluntariado que pretende distinguir as instituições cujo funcionamento depende na sua grande maioria de voluntários e apresentem trabalho de particular relevância em áreas como a acção social/saúde/protecção civil; apoio à comunidade que destacará a qualidade dos serviços prestados pelos centros comunitários, nomeadamente no apoio à família, emprego, formação profissional e Rendimento Social de Inserção e ainda, por fim, a área dos grupos em risco social que integra as entidades que possuem respostas atípicas na área da violência doméstica, alcoolismo, toxicoddependência, crianças e jovens em risco, saúde materno-infantil e saúde mental. A Dra. Manuela informou ainda que não era possível às entidades nomearem na própria instituição.--

-----De seguida, a Dra. Manuela informou todos os presentes as três (3) entidades mais votadas em cada uma das áreas acima enunciadas. Na infância e juventude: Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo, Centro de Solidariedade Social – O Abrigo e Obra Frei Gil; na área da população idosa: Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo, Centro de Solidariedade Social – O Abrigo e Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro; na área da deficiência: Cercifeira, Cercilamas e Associação de Doentes Neuromusculares; na área do voluntariado: Associação de Dadores de Sangue de Santa Maria da Feira, Cruz Vermelha – Núcleo de Sanguêdo e Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião; no apoio à comunidade: Associação Pelo Prazer de Viver, Câmara Municipal de Santa Maria da

Feira, Centro de Formação de Rio Meão e Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo e na categoria dos grupos em risco social: Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Comissão de Protecção de Crianças de Jovens e Obra do Frei Gil.-----

-----No que respeita ao Prémio Projecto Solidário, a Dra. Manuela informou que foram inquiridas as instituições para a nomeação de projectos relevantes e que contribuam para o desenvolvimento local do Concelho, resultando treze (13) projectos candidatos a Projecto Solidário, dos quais o Núcleo Executivo votou em três (3), tendo dois (2) ficado em exequo, nomeadamente, Projecto Cuidados Continuados Integrados – Pontes Entre Nós, do Centro Social de Lourosa e Unidade de Saúde Familiar e Empresa de Inserção - Centro Social de Paços de Brandão, para além destes o Núcleo Executivo nomeou o Projecto Desalojar a Exclusão – Centro de Assistência Social à Terceira idade e Infância de Sanguêdo e o Projecto Direitos e Desafios – Associação Pelo Prazer de Viver e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.-----

-----Relativamente à metodologia utilizada para nomeação da Empresa Solidária, a Dra. Manuela referiu que foram igualmente inquiridas as instituições acerca de empresas que apoiam as Instituições Particulares de Solidariedade Social de forma continuada e sistemática, tendo sido nomeadas um total de dez (10) empresas. De igual forma, em reunião de Núcleo Executivo foram votas três empresas, nomeadamente: Empresa BEPPI, Irmãos Cavaco S.A. e Supermercado ELECLERC.-----

-----Terminadas as explicações sobre a metodologia utilizada, passou-se à votação das entidades, projectos e empresas nomeadas através de voto secreto, tendo a Dra. Manuela lembrado que as entidades não deverão votar em si próprias.-----

-----De seguida, procedeu-se à recolha e respectiva contagem dos votos, tendo o Dr. Sérgio, Presidente da Junta de Freguesia de Lourosa e representante do Centro Social de Lourosa informado que uma vez que as duas entidades estavam representadas pela mesma pessoa iria votar apenas uma vez.-----

-----A Dra. Catarina efectuou a leitura das votações do Prémio Concelho Solidário, nomeadamente na infância e juventude: Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo quatro (4) votos, Centro de Solidariedade Social – O Abrigo dez (10) votos e Obra Frei Gil dezoito (18) votos e três (3) votos em branco; na área da população idosa: Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo catorze (14) votos, Centro de Solidariedade Social – O Abrigo nove (9) votos e Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro oito (8) votos e quatro (4) votos em branco; na área da deficiência: Cercifeira quinze votos (15), Cercilamas oito (8) votos e Associação de Doentes Neuromusculares onze (11) votos e um (1) voto em branco; na área do voluntariado: Associação de Dadores de Sangue de Santa Maria da Feira vinte e um (21) votos, Cruz Vermelha – Núcleo de Sanguêdo três (3) votos e Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião nove (9) votos e dois (2) votos em branco; no apoio à comunidade: Associação Pelo Prazer de Viver dez (10) votos, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dezassete (17) votos, Centro de Formação de Rio Meão dois (2) votos e Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo três (3) votos e três (3) votos em branco e na categoria dos grupos em risco social: Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira nove (9) votos, Comissão de Protecção de Crianças de Jovens onze (11) votos e Obra do Frei Gil treze (13) votos e dois (2) votos em branco.-----

-----Continuando a comunicação dos resultados da votação, a Dra. Catarina informou que relativamente ao Prémio Projecto Solidário: Projecto Cuidados Continuados Integrados –

Pontes Entre Nós, do Centro Social de Lourosa e Unidade de Saúde Familiar com nove (9) votos, Empresa de Inserção - Centro Social de Paços de Brandão com cinco (5) votos, o Projecto Desalojar a Exclusão – Centro de Assistência Social à Terceira idade e Infância de Sanguêdo com dois (2) votos e o Projecto Direitos e Desafios – Associação Pelo Prazer de Viver e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira com quinze (15) votos e quatro (4) votos em branco.-----

-----Por fim, no que respeita ao Prémio Empresa Solidária, ainda a Dra. Catarina informou que a Empresa BEPPI teve cinco (5) votos, Irmãos Cavaco S.A. dezasseis (16) votos e Supermercado ELECLERC dez (10) votos e quatro (4) votos em branco.-----

-----Nada mais havendo a tratar, a Dra. Manuela deu por encerrada a sessão pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente acta.-----